



Reprodução Assistida E A Covid 19 , Em Tempo De Pandemia

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida

Cintia Leal Vieira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

A reprodução assistida foi desenvolvida em 1779 pelo cientista Lázaro Spalanzani, realizando a primeira inseminação artificial. É uma das áreas mais modernas da medicina com um longo histórico de pesquisas e ensaios, direcionados ao tratamento da infertilidade, que atinge cerca de 12 % da população mundial. Em 2020, o mundo foi assolado por uma pandemia de COVID-19, com alto índice de contágio e mortalidade, afetando todos os setores de um país como saúde, educação e economia, em que o melhor método preventivo estabelecido pela Organização Mundial da Saúde Organização foi a isolamento social, e com isso veio a descontinuidade dos novos procedimentos de AMBIÊNCIA. O SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, usa receptores da enzima conversora de angiotensina nas células da mucosa para infectar o hospedeiro. A complexidade dos regulamentos do sistema renina-angiotensina use esses receptores para realizar a função de homeostase de hidro eletrólitos no corpo em todas as células do corpo incluindo células dos sistemas reprodutivos feminino e masculino. A ligação viral aos receptores ACE 2 nesses sistemas causa uma variedade de problemas reprodutivos. O objetivo deste trabalho é abordar problemas afetados pela covid-19 na reprodução assistida. mecanismos de infecção viral, ação da ECA e alterações do protocolo de AMBIÊNCIA.